



**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

**BOLETIM**

CASA RURAL

SUINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO

# Sumário

## 1. Uso e Ocupação do Solo MS

## 2. **Economia e Mercado**

- Exportações Agro
- Mercado Externo
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Abates
- Engorda
- Preços
- Relação de troca

## 3. Custo de produção

## 4. Assunto Técnico – Estratégias para melhoria de desempenho de suínos na fase de terminação

## 5. Giro Sanitário

## 6. Climatologia

## 7. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!

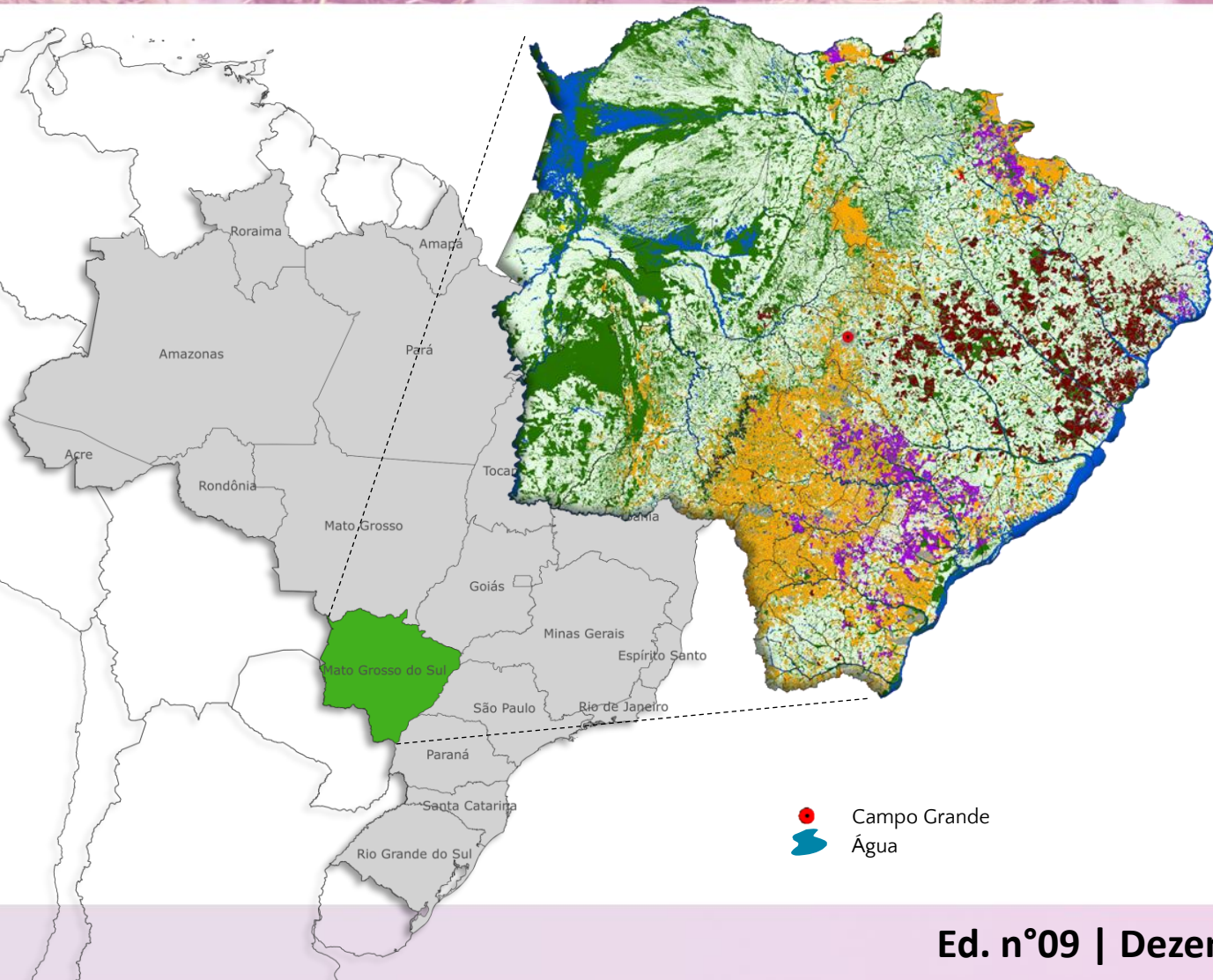
## 8. Curso – Auxiliar em Saúde Animal (EAD)







# Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS  
1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,0%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,1%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
<b>Total</b>		<b>35.714.492</b>	<b>100%</b>

Realização:



# Exportações Agro

Nos dez meses de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 8,29 bilhões. Esse resultado foi 2,5% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 8,50 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,5% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja gerou receita, 21% menor que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 42,4% (US\$ 3,51 bi) das exportações do Agro. Os produtos florestais registraram vendas 80% maior e respondeu por 25,8% (US\$ 2,14 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos dez meses. A participação das carnes na receita total foi 17,1% (US\$ 1,41 bi) representando crescimento de 26% de 23 para 24. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 725 mi), cresceu 3% em comparação com o mesmo período de 2023 (Gráfico 02). A exportação de milho reduziu 75%, no acumulado de 2024 em relação ao mesmo período de 2023.

Gráfico 01 – Participação do Agro nas exportações de MS – jan-out/2024

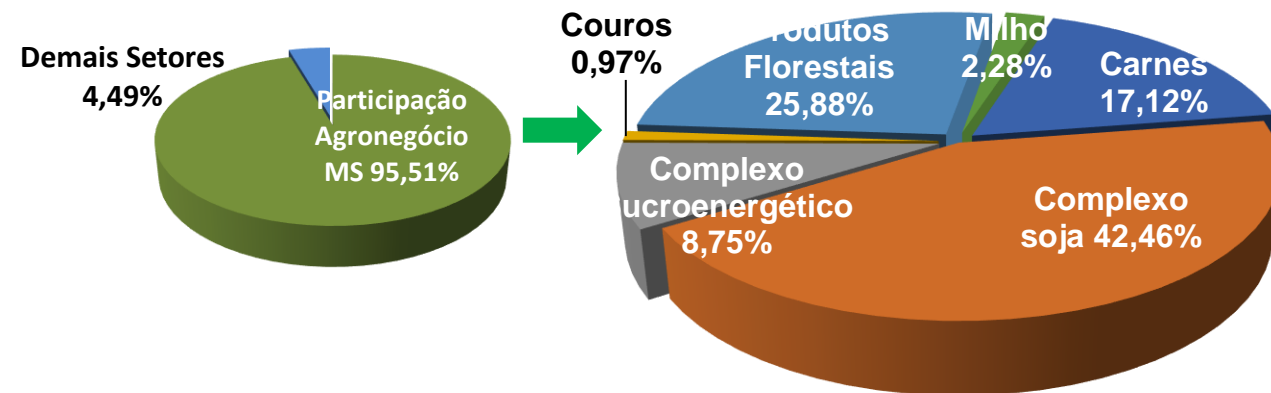
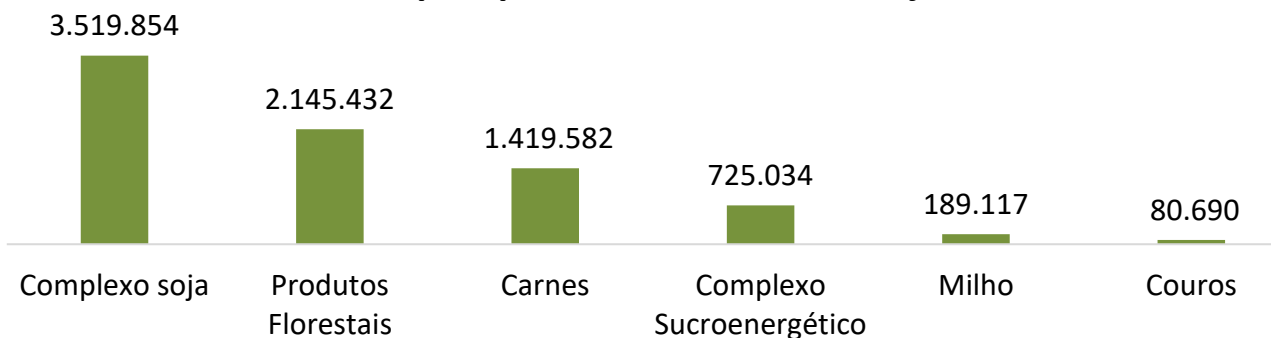


Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ – jan-out/2024

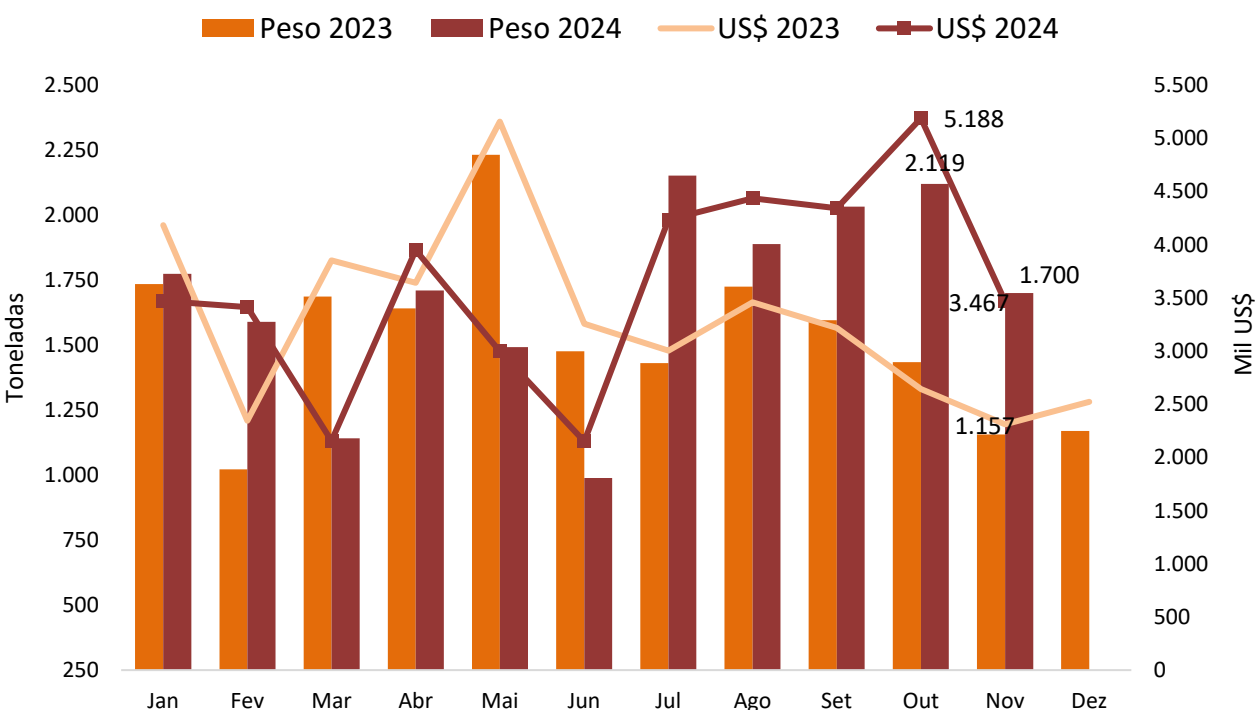


Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



# Mercado Externo

Gráfico 03 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 3,4 milhões em receita e 1,70 mil toneladas no mês de novembro de 2024 (Gráfico 03). O resultado foi 50% maior em receita e 47% superior ao volume exportado quando comparado a novembro de 2023. Nos onze meses de 2024 o faturamento alcançou US\$ 39,7 milhões representando crescimento de 7,4% na receita e o volume totalizou 18,5 mil toneladas, o que correspondeu alta de 8,5% tendo em vista que no mesmo período de 2023, onde o estado havia exportado US\$ 37,0 milhões e 17,1 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 2,59 bilhões e embarcou 1,08 milhão de toneladas, esse resultado refletiu em aumento de 7,2% na receita e alta de 9,5% no volume quando comparado aos onze meses de 2023.



# Principais Destinos

Quadro 01 – Destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense – jan-nov/2024

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	12.144.909	4.765.006	2,55	30,52
Singapura	11.058.202	4.149.442	2,66	27,79
Emirados Árabes Unidos	4.557.816	1.646.859	2,77	11,45
Filipinas	3.337.006	1.570.804	2,12	8,38
Geórgia	1.382.266	547.082	2,53	3,47
Angola	1.260.713	1.133.634	1,11	3,17
Uruguai	1.192.960	446.500	2,67	3,00
Argentina	1.031.701	388.220	2,66	2,59
Vietnã	783.556	302.500	2,59	1,97
<b>Total</b>	<b>39.798.391</b>	<b>18.588.481</b>		

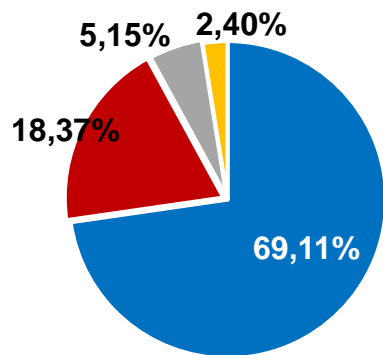
Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O país respondeu por 30,5% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 4,76 mil toneladas. O **segundo lugar** no ranking, com 27,7%, foi ocupado por Singapura. Os Emirados Árabes Unidos, em terceiro lugar, com 11,4% da receita e 1,60 mil toneladas (Quadro 01).



# Portos e ranking

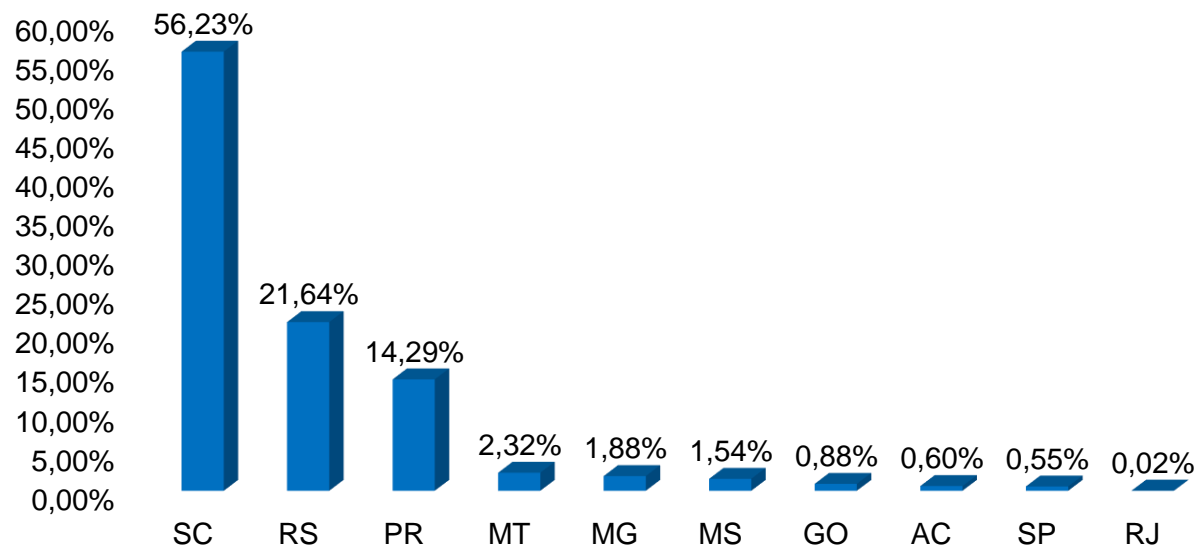
Gráfico 04 - Portos de saída da carne suína de MS  
jan-nov/2024



■ PARANAGUA - PR ■ SAO FRANCISCO DO SUL - SC ■ ITAJAI - SC ■ CHUÍ - RS

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de **69,1%** (12,84 mil ton.) da carne suína exportada por MS (Gráfico 04).

Gráfico 05 - Ranking dos estados exportadores  
Jan-nov/2024



O MS respondeu por **1,54%** da receita brasileira (US\$ 2,59 bilhões) com exportações de carne suína e ocupou o **sexto lugar no ranking nacional** (Gráfico 05).

Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

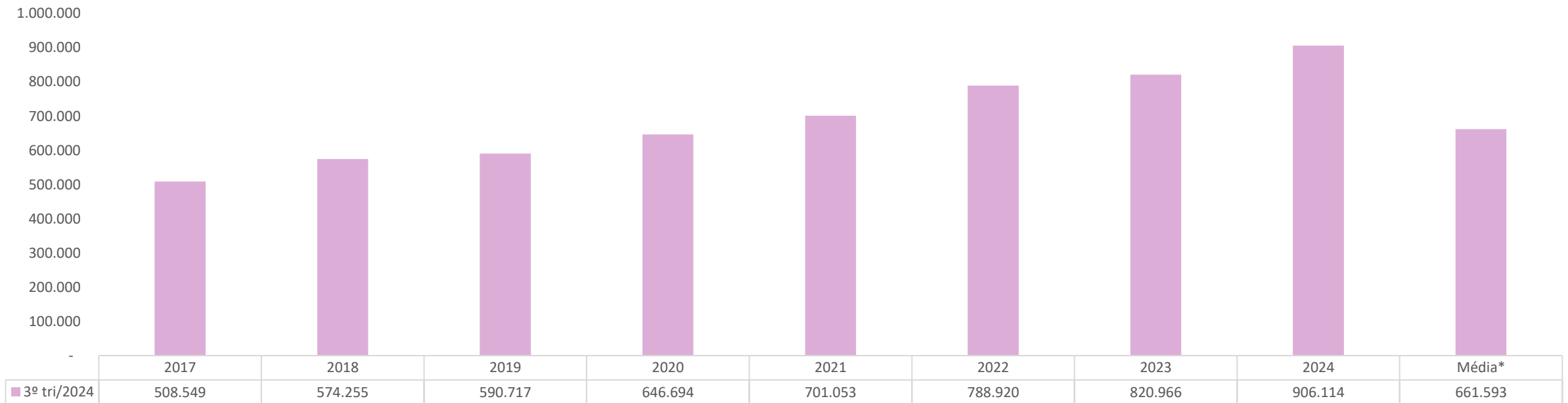


# Abates



A movimentação de animais para abate no **3º trimestre** de **2024** foi de **906.114** animais, melhor resultado dos últimos **7 anos** (2017-2024), sendo superior ao mesmo período de **2023** em **10,37%** e a **2017** em **78,18%**. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2023, que foi de **661.593** animais, o **terceiro** semestre de **2024** foi **36,96%** superior.

### Gráfico 06 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2024



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

\*Média (2017 à 2023).





# Abates

## Movimentação suínos para abate – 3º Trimestre de 2024

Origem: Glória de Dourados/MS, Dourados/MS e Itaporã/MS.

No 3º trimestre de 2024, os **três principais** municípios (total de 33 municípios), que originaram animais para abates foram: **Glória de Dourados** com 142.383 animais (15,71%), **São Gabriel do Oeste** com 109.130 animais (12,04%) e **Dourados** com **92.193** animais (10,17%), de um total de **906.114** animais abatidos.



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

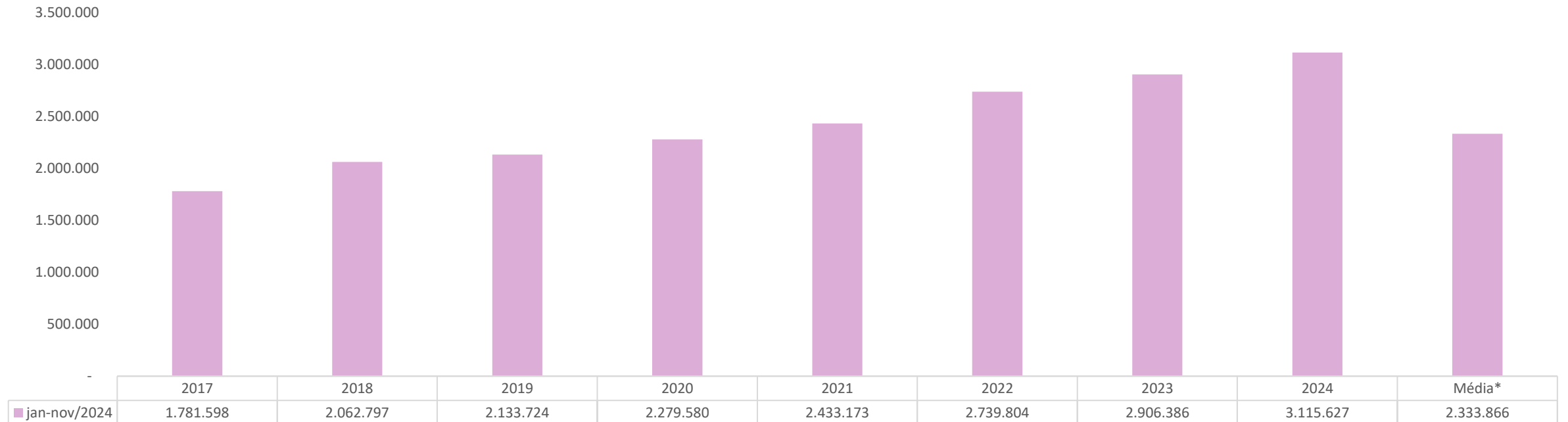


# Abates



A movimentação de animais para abate de **jan-nov de 2024** foi de **3.115.627** animais, melhor resultado dos últimos **7 anos (2017-2024)** para o período, sendo superior ao mesmo período de **2023** em **7,20%** e a **2017** em **74,88%**. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2023, que foi de **2.333.866** animais, os onze meses de **2024** foi **33,50%** superior.

### Gráfico 06 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2024



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

\*Média (2017 à 2023).



# Abates

## Movimentação suínos para abate – jan-nov de 2024

Origem: Glória de Dourados/MS, Dourados/MS e São Gabriel do Oeste/MS.

De jan-nov de 2024, os **três principais** municípios (total de 35 municípios), que originaram animais para abates foram: **Glória de Dourados** com 617.746 animais (19,83%), **Dourados** com 428.103 animais (13,74%) e **São Gabriel do Oeste** com **362.312** animais (11,63%), de um total de **3.115.627** animais abatidos.



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul





# Engorda



## Movimentação de suínos para engorda. 3º Trimestre – 2023/2024

3º Tri./2023  $\xrightarrow{+15,98\%}$  3º Tri./2024  
1.268.648 animais  $\rightarrow$  1.471.346 animais



## Movimentação de suínos para engorda. 3º Trimestre – 2017/2024

3º Tri./2017  $\xrightarrow{+135,98\%}$  3º Tri./2024  
623.508 animais  $\rightarrow$  1.471.346 animais



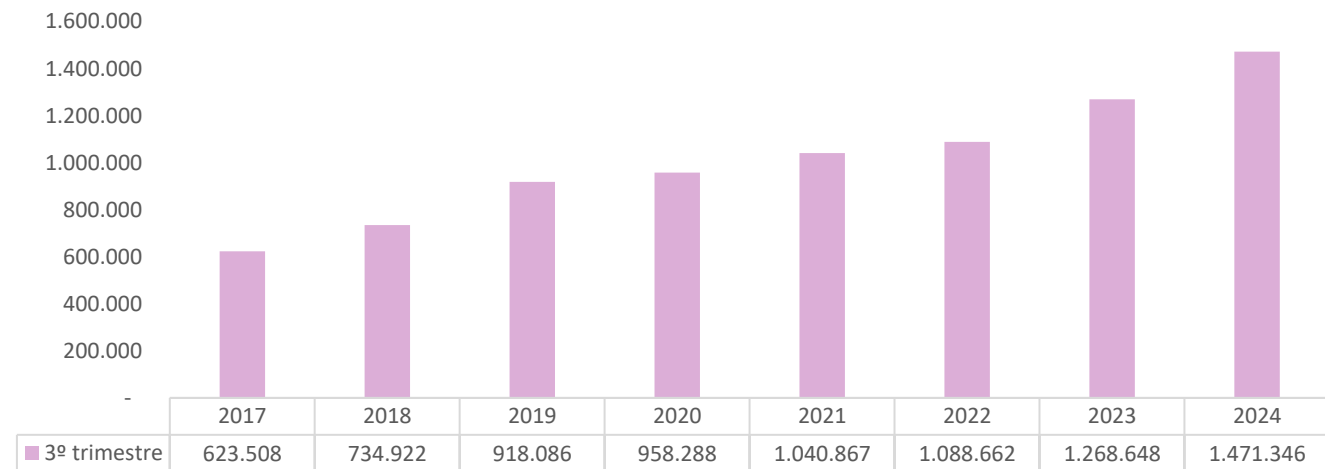
## Movimentação de suínos para engorda. 3º Trimestre – Média/2024

3º Tri./Média  $\xrightarrow{+55,28\%}$  3º Tri./2024  
947.569 animais  $\rightarrow$  1.471.346 animais

\*Média (2017-2023)

A movimentação de animais para engorda no **3º trimestre de 2024** foi de **1.471.346 animais**, refletindo um aumento de 15,98%, no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Em relação ao 3º trimestre de 2017, a movimentação de animais movimentados apresentou um incremento de 135,98%, relação ao 3º trimestre de 2024.

Gráfico 08 – Movimentação de animais para engorda no 3º trimestre/2024.



Fonte: IAGRO, 2024. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

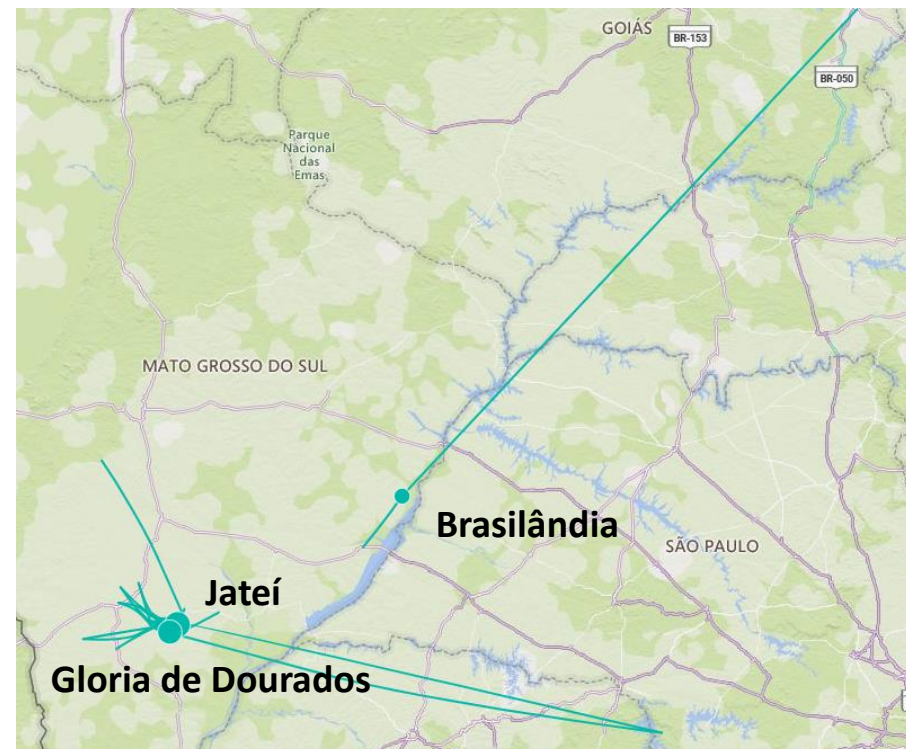


# Engorda

## Movimentação suínos para engorda – 3º Trimestre de 2024

Origem: Glória de Dourados/MS, Jateí/MS, Brasilândia/MS

No 3º Trimestre de 2024 os **três principais** municípios (total de 34 municípios), que originaram animais para engorda foram: **Glória de Dourados** com **324.815** animais (22,08%), **Jateí** com **255.131** animais (17,34%) e **Brasilândia** com **145.393** animais (9,88%), de um total de **1.471.346** animais movimentados.



# Engorda



## Movimentação de suínos para engorda. jan-nov – 2023/2024

Jan-nov/2023  $\xrightarrow{+6,38\%}$  Jan-nov/2024  
4.871.340 animais  $\rightarrow$  5.182.098 animais



## Movimentação de suínos para engorda. jan-nov – 2017/2024

Jan-nov/2017  $\xrightarrow{+122,23\%}$  Jan-nov/2024  
2.331.904 animais  $\rightarrow$  5.185.098 animais



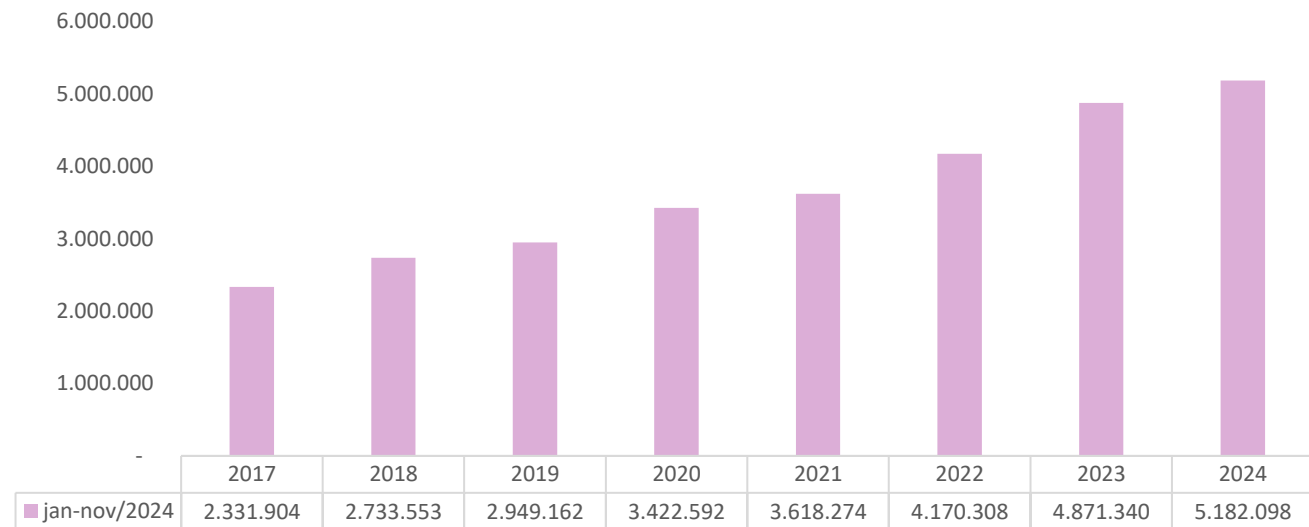
## Movimentação de suínos para engorda. jan-nov – Média/2024

Jan-nov/Média  $\xrightarrow{+50,54\%}$  Jan-nov/2024  
3.442.448 animais  $\rightarrow$  5.185.098 animais

\*Média (2017-2023)

A movimentação de animais para engorda de **jan-nov/2024** foi de **5.185.098 animais**, refletindo um aumento de 6,38%, no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Em relação ao jan-nov/2017, a movimentação de animais movimentados apresentou um incremento de 122,23%, relação a jan-nov/2024.

Gráfico 08 – Movimentação de animais para engorda de jan-nov/2024.



Fonte: IAGRO, 2024. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul





# Engorda

## Movimentação suínos para engorda – jan-nov/2024 Origem: Glória de Dourados/MS, Jateí/MS, Dourados/MS

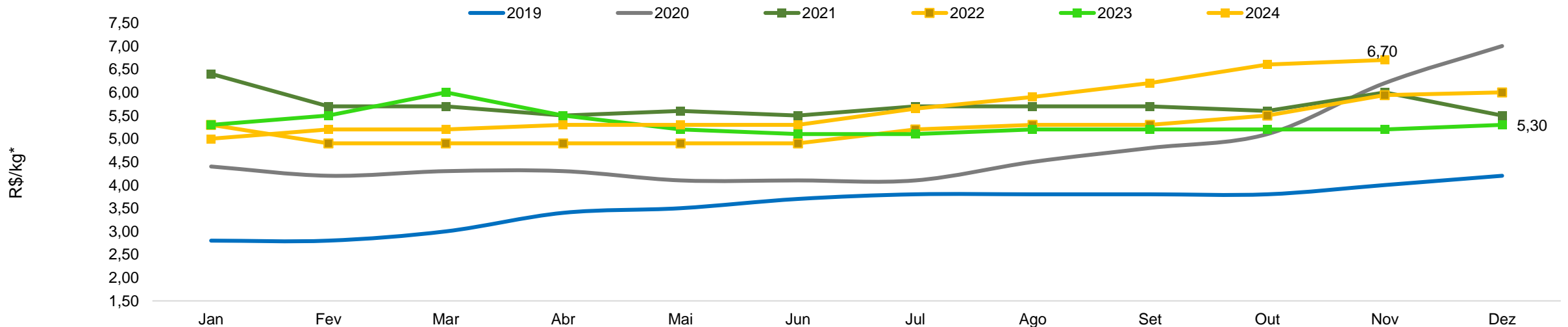
De **jan-nov/2024** os três principais municípios (total de 40 municípios), que originaram animais para engorda foram: **Glória de Dourados** com **1.068.224** animais (20,61%), **Jateí** com **911.147** animais (17,58%) e **Dourados** com **520.908** animais (10,05%), de um total de **5.182.098** animais movimentados.



# Preços

No mês de novembro de 2024 o preço base para suíno vivo foi R\$ 6,70/kg e representou valorização de 1,5% em relação a outubro (Gráfico 09). A boa condição de demanda e o equilíbrio no abate de animais contribuiu para a melhor precificação do suíno. No comparativo anual, o preço médio de novembro superou em 28,8% o valor de novembro de 2023 que foi R\$ 5,20/kg. O mercado consumidor está mais aquecido em 2024 quando comparado ao ano passado.

## Gráfico 09 – Preço de referência do suíno vivo no MS

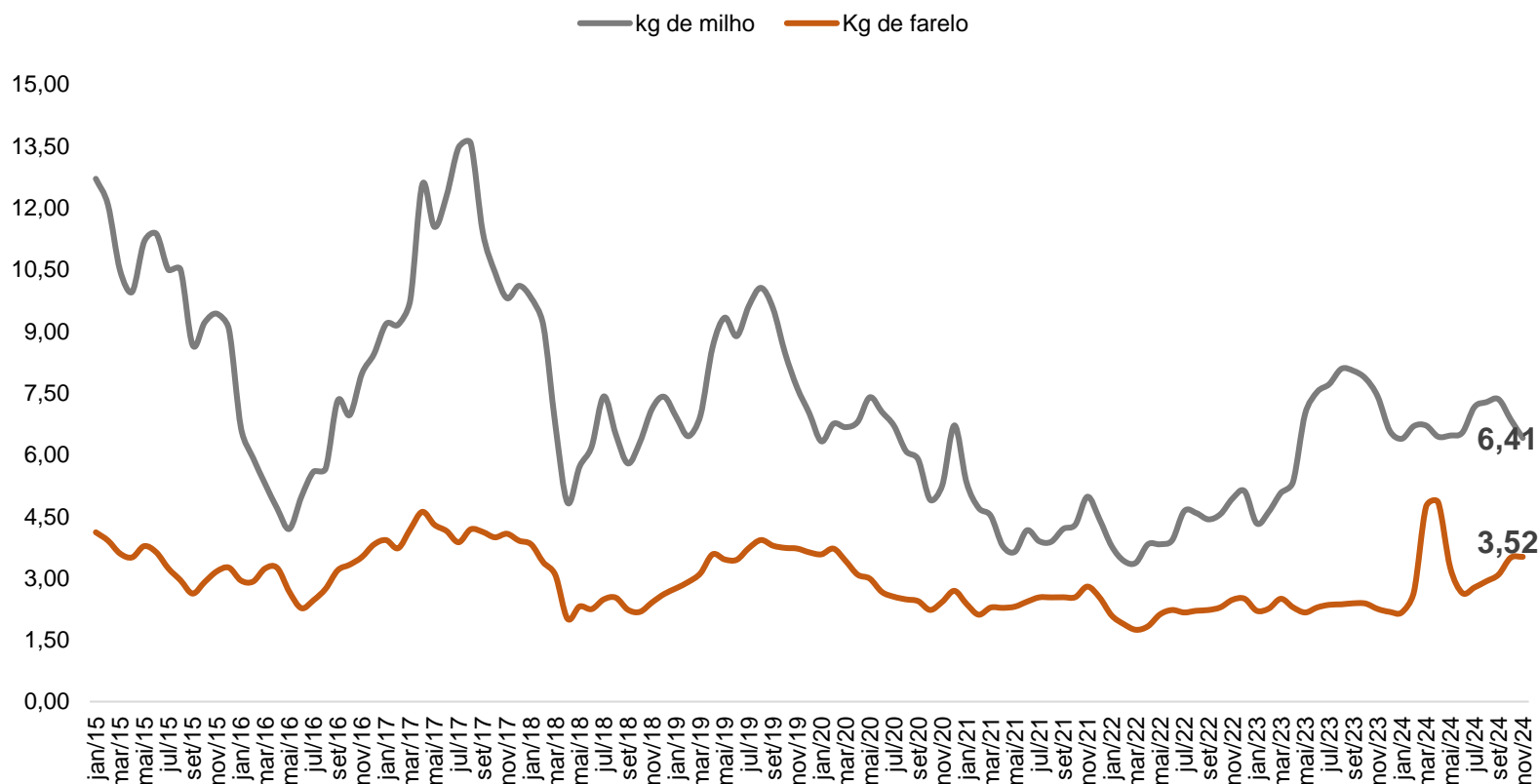


Fonte: COOASGO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

# Relação de Troca

Gráfico 10 - Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja

Em **novembro de 2024**, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 6,41 kg de milho ou 3,52 kg de farelo de soja” (Gráfico 10). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho piorou 13,6% e suíno versus farelo de soja avançou 56,3% quando comparado a novembro de 2023.



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec



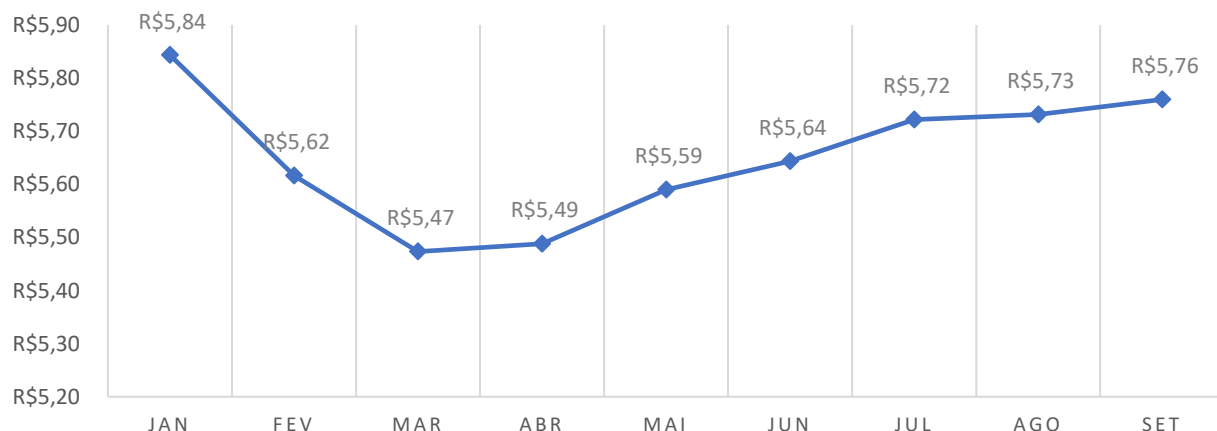


# Composição do custo de produção – 3º trimestre 2024

## GO, MT, MG, PR, SC e RS

No 3º trimestre de 2024, a média do custo de produção na suinocultura foi de **R\$5,74**, representando um aumento de 2,94% em relação ao 2º trimestre de 2024 e uma redução de 1,41% no comparativo com o mesmo período de 2023.

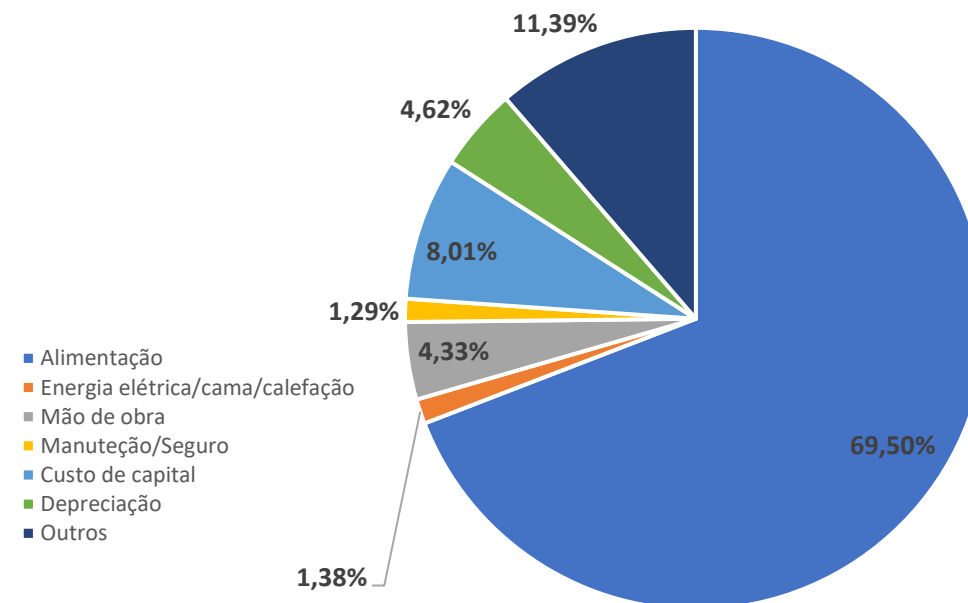
**Gráfico 11 – Custos de produção médio de suínos por mês nos estados – GO, MT, MG, PR, RS e SC (R\$/Kg vivo) – Jan-set/2024**



Fonte: EMBRAPA – Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2024. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

A composição do custo de produção de suínos em GO, MT, MG, PR, SC e RS, é representado por **70,5%** com **alimentação**, **7,65%** com **custo de capital**, **4,38%** com **depreciação**, **3,44%** com **mão de obra** e **1,34%** com **energia elétrica**.

**Gráfico 12 – Composição do custo de produção GO, PR, RS e SC – 3º trim/2024**



# Assunto técnico

## Estratégias para melhoria de desempenho de suínos na fase de terminação

Para melhorar o desempenho de suínos na fase de terminação, é importante adotar estratégias integradas como:



- ✓ Manejo eficiente
- ✓ Ambiência controlada
- ✓ Nutrição adequada e balanceada
- ✓ Genética e melhoria contínua
  - ✓ Bem-estar animal
- ✓ Sanidade e biossegurança

# Assunto técnico

## Estratégias para melhoria de desempenho de suínos na fase de terminação

### ✓ Manejo eficiente

- Realizar pesagens periódicas para avaliar ganho de peso diário (GPD);
- Manter lotação adequada no barracão para evitar estresse e competição - cerca de 1,0 m<sup>2</sup> por suíno na terminação;
- Garantir acesso a água limpa e fresca em quantidade adequada - os suínos consomem 2-3 litros de água por kg de ração ingerida;
- Priorize um ambiente tranquilo.

### ✓ Ambiência controlada

- Mantenha a ambiência com sistemas de ventilação e climatização;
- Faixa de conforto térmico na terminação é entre 18°C e 22°C;
- Proporcionar qualidade do ar, reduzindo a concentração de amônia, CO<sub>2</sub> e poeira, para evitar problemas respiratórios;
- Utilize pisos confortáveis e drenantes para evitar lesões nos cascos e melhorar a higiene;
- Garanta iluminação adequada para manter o conforto e estimular a ingestão alimentar.

### ✓ Nutrição adequada e balanceada

- Instituir programas de alimentação - ad libitum ou programas controlados;
- Monitore o consumo de ração;
- Utilize matérias primas de alta digestibilidade e livre de contaminações.





# Assunto técnico

## Estratégias para melhoria de desempenho de suínos na fase de terminação

### ✓ Genética e melhoria contínua

- Utilize matrizes e reprodutores com bom potencial genético para ganho de peso, conversão alimentar eficiente e qualidade da carcaça;
- Utilize softwares de gestão zootécnica para monitorar índices como ganho de peso diário (GPD), conversão alimentar (CA) e peso final, para acompanhamento de desempenho dos animais.



### ✓ Bem-estar animal

- Promova enriquecimento ambiental, como brinquedos ou estruturas que permitam comportamentos naturais (ex: explorar e fuçar);
- Evite situações que gerem estresse térmico, nutricional ou social, pois isso reduz o desempenho e a qualidade da carne.



### ✓ Sanidade e biossegurança

- Implementar um programa de vacinação eficiente;
- Monitoramento regular, tratamento rápido de doenças e quarentena de animais suspeitos;
- Controle rigoroso de entrada de pessoas, desinfecção de instalações e equipamentos e controle de pragas.



# Assunto técnico

## Estratégias para melhoria de desempenho de suínos na fase de terminação

### ✓ Principais indicadores a serem monitorados

- Ganho de Peso Diário (GPD);
- Conversão Alimentar (CA);
- Peso vivo final;
- Índices de mortalidade e descarte.

\* Podem variar de acordo com a integradora ou mercado atendido

### ✓ Benefícios esperados

- Aumento no peso final e qualidade da carcaça;
- Melhor eficiência alimentar e redução no custo de produção;
- Maior bem-estar animal, resultando em menos estresse e melhor desempenho;
- Redução de perdas devido a problemas sanitários e manejo inadequado.



# CLIMATOLOGIA

## Fonte dos dados

- Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45.
- Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 13 municípios que segundo levantamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de suínos com maior rebanho em MS. São eles:

### CENTRO-NORTE

Rio Verde de Mato Grosso;  
São Gabriel do Oeste;  
Campo Grande;  
Rio Negro.

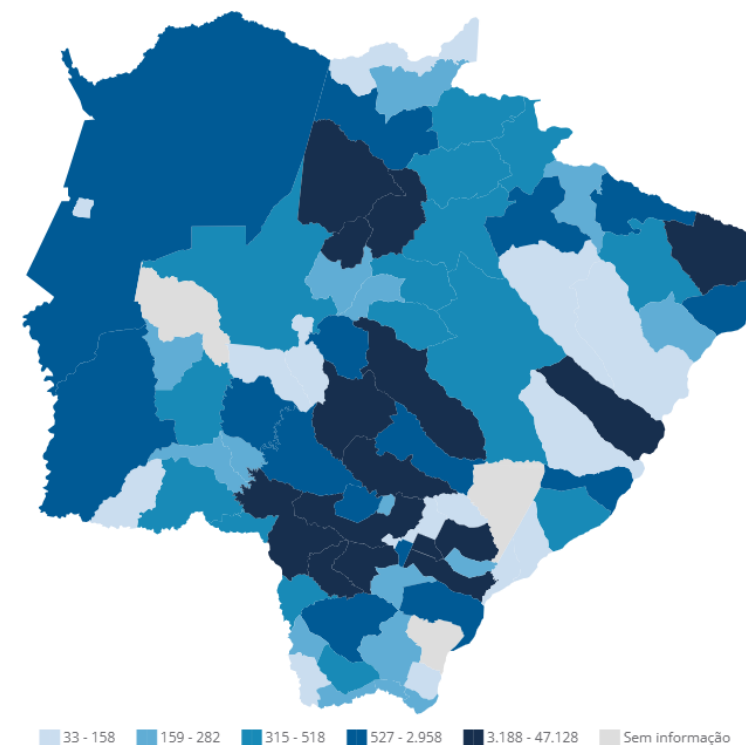
### LESTE

Paranaíba;  
Selvíria;  
Brasilândia.

### SUDOESTE

Caarapó;  
Dourados;  
Laguna Carapã;  
Ponta Porã;  
Rio Brillhante;  
Glória de Dourados;  
Ivinhema;  
Jateí.

Figura 1. Rebanho de suínos em Mato Grosso do Sul.  
Fonte: IBGE.



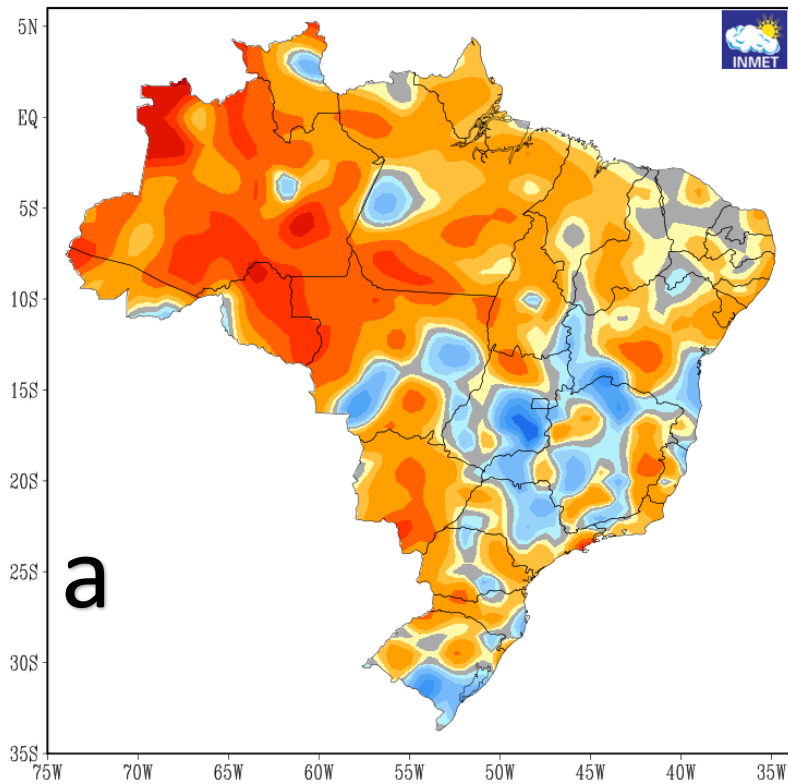
### Fontes

PPM: Tamanho do rebanho, Maior produtor  
Censo Agropecuário: Estabelecimentos

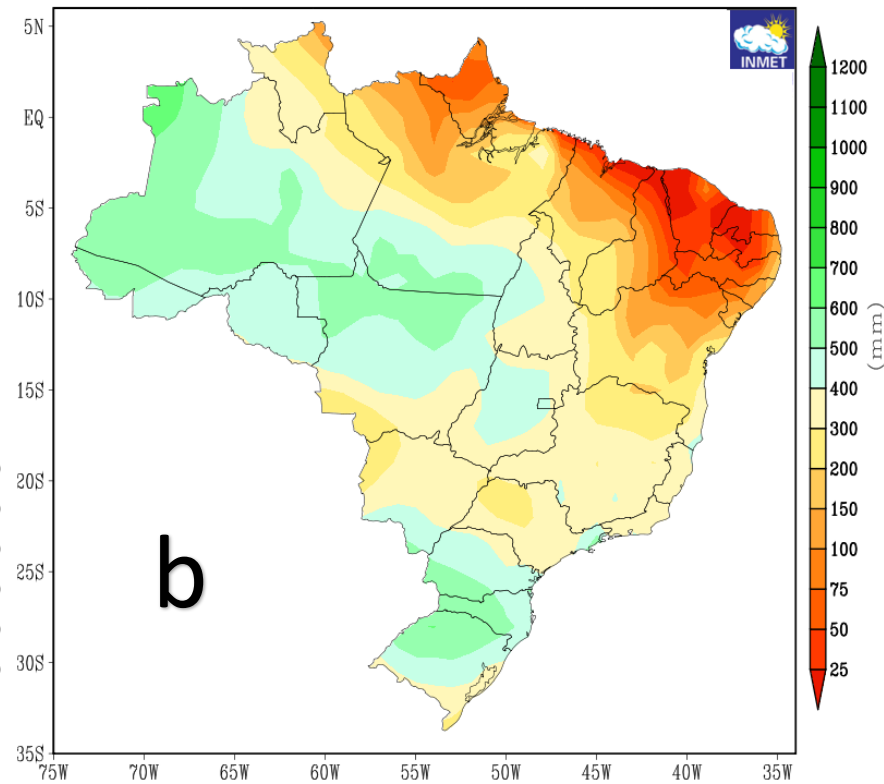


# CLIMATOLOGIA – setembro/outubro/novembro

ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO TRIMESTRAL  
VALIDO PARA SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO DE 2024



NORMAL CLIMATOLOGICA DA PRECIPITAÇÃO  
TRIMESTRE SETEMBRO-OUTUBRO-NOVEMBRO  
PERIODO DE REFERENCIA : 1981-2010



- Em Mato Grosso do Sul, o acumulado de chuvas foi até 250mm abaixo do esperado Para o trimestre SON (figura 2a).
- A média histórica de chuvas para o trimestre SON é de 200mm a 600mm no estado de MS (figura 2b).
- Na região centro-norte, o acumulado de o normal é ocorrer chuvas de 300-400mm; na região sudoeste a média histórica é de 400-500mm para o trimestre (figura 2b).

Figura 2 Anomalia de precipitação trimestral (a); média histórica de chuvas (b); para o trimestre setembro/outubro/novembro (SON) de 2024. Fonte dos dados: MERGE/INPE; processamento: INMET.

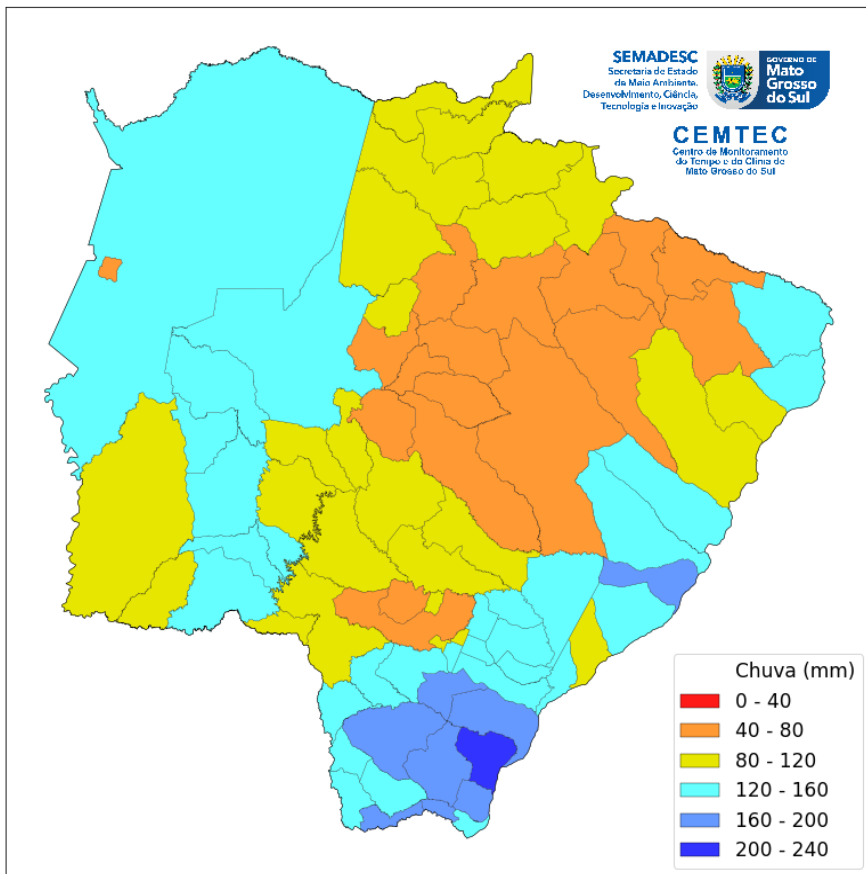
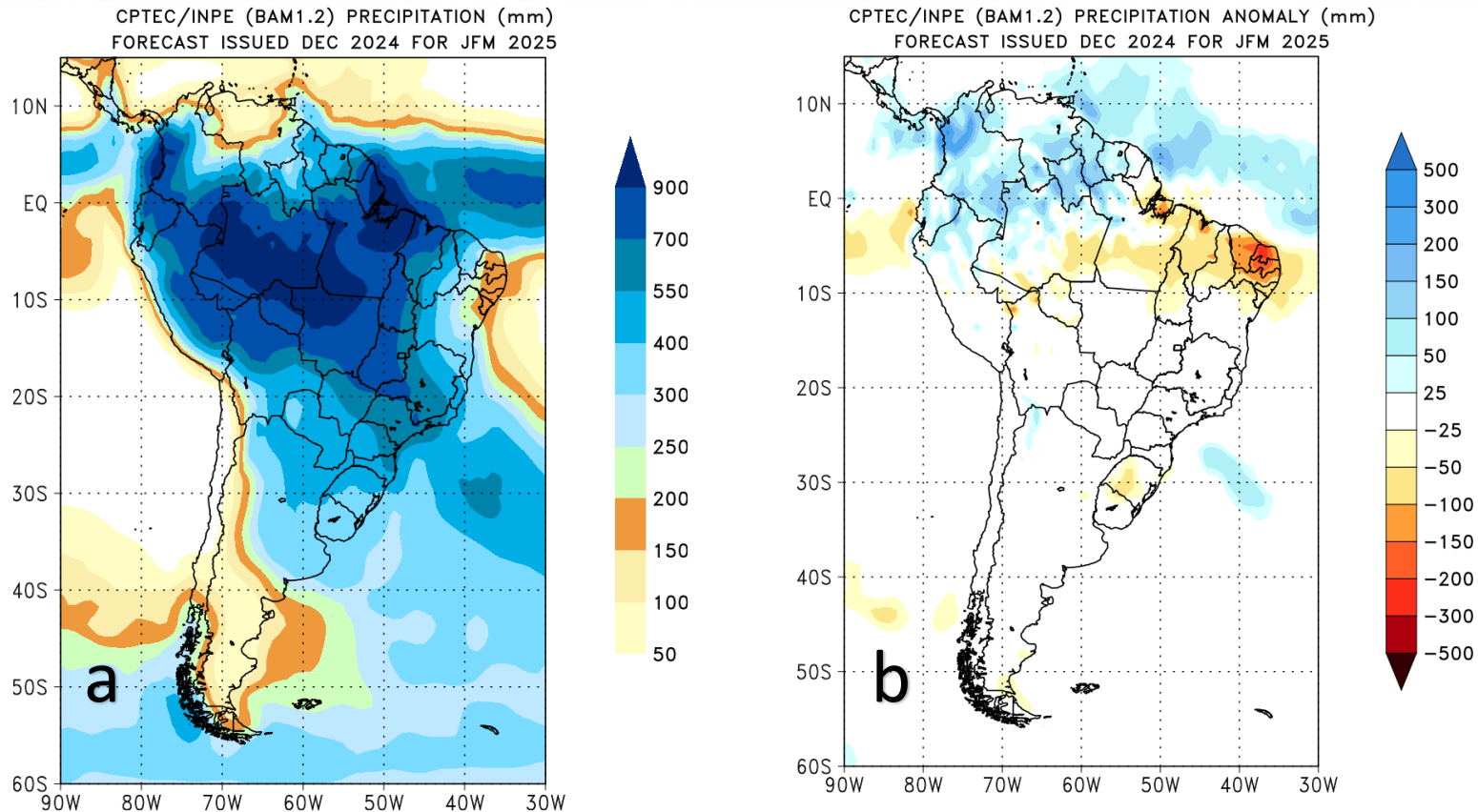


Figura 3. Precipitação acumulada nos primeiros 15 dias de dezembro de 2024. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados e mapas: CEMTEC/SEMADESC.

Durante os primeiros 15 dias de dezembro de 2024, foram registrados de 40-120mm; na região sudoeste foram observados os maiores volumes dentre os municípios produtores, chegando a 240mm na região.

# CLIMATOLOGIA

## PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO –JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO 2025



- Segundo modelo ensemble BAM1.2, , são previstos de 400–900mm no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre JFM (figura 4a).
- O volume previsto de chuva esta dentro da média histórica para todo o estado de Mato grosso do Sul (figura4b).

**Figura 4.** Prognóstico (a) e anomalia (b) da precipitação para o trimestre de janeiro/fevereiro/março (JFM) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

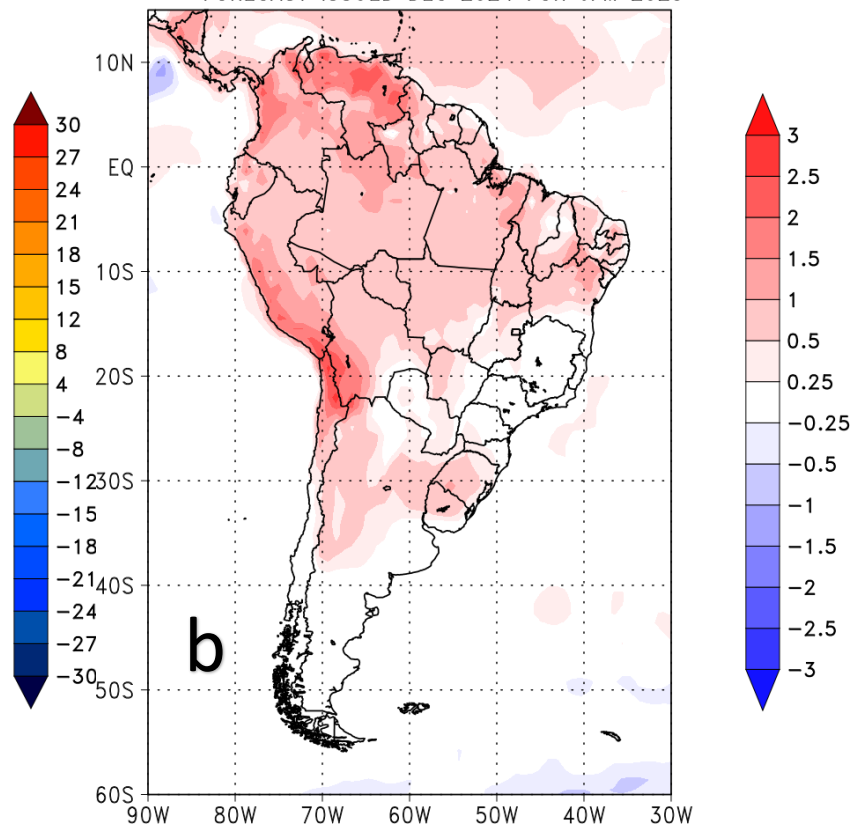
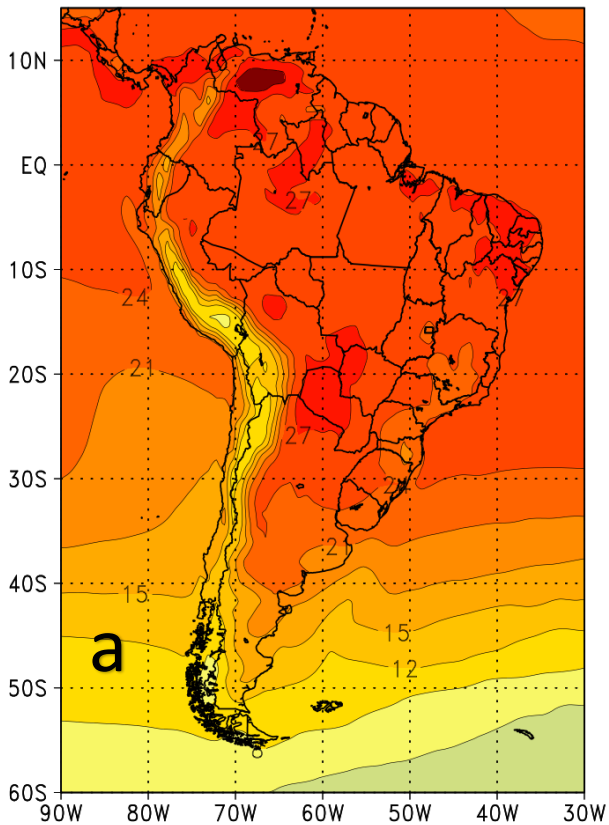


# CLIMATOLOGIA

## PROGNÓSTICO DE TEMPERATURA – JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO 2025

CPTEC/INPE (BAM1.2) 2-METRE TEMPERATURE (°C)  
FORECAST ISSUED DEC 2024 FOR JFM 2025

CPTEC/INPE (BAM1.2) 2-METRE TEMPERATURE ANOMALY (°C)  
FORECAST ISSUED DEC 2024 FOR JFM 2025



- Segundo modelo ensemble BAM1.2, a temperatura deve ficar entre 24°C e 30°C no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre JFM (figura 5a).
- No Centro-Norte do estado de Mato Grosso do Sul a media da temperatura deve ser 0,5°C acima da média histórica (figura 5b).

**Figura 5.** Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para o trimestre de janeiro/fevereiro/março (JFM) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.



# Giro Sanitário

## Notícias

<b>Indonésia detecta peste suína africana na maioria das suas províncias</b>	Vários casos de peste suína africana foram detectados em 32 das 38 províncias da Indonésia, disse uma autoridade na segunda-feira, alertando sobre os riscos de maior disseminação de uma doença que matou milhares de porcos no país neste ano. <b>Fonte:</b> <a href="#">Reuters</a>
<b>Argentina: autoriza novas vacinas para proteger a saúde suína</b>	Trata-se de duas novas vacinas contra o Circovírus Suíno tipo 2a e tipo 2b e a doença respiratória por <i>Mycoplasma hyopneumoniae</i> . <b>Fonte:</b> <a href="#">3tres3</a>
<b>Quarentena de suínos: como o Brasil garante a segurança na importação dos animais</b>	Desde 2014, a entrada de suínos no Brasil só é permitida por um único ponto, a Estação Quarentenária de Cananéia (ETC), que foi criada em 1971 pelo MAPA na ilha de Cananéia, localizada no litoral do Estado de São Paulo e distante 261 km da cidade de São Paulo. <b>Fonte:</b> <a href="#">Canal Rural</a>
<b>Surtos de PSA na República Dominicana</b>	Rachel Schambow e colegas da Universidade de Minnesota e do Serviço de Inspeção de Saúde Animal e Vegetal do USDA (USDA: APHIS) avaliaram os surtos de peste suína africana (PSA) na República Dominicana (RD) de 2022 a 2024. <b>Fonte:</b> <a href="#">The Pig Site</a>

# Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

## Representatividade na Suinocultura – Sistema Famasul

### Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Conselho de Defesa Agropecuária do IPA na Frente Parlamentar da Agropecuária

### Estadual

3. Câmara Setorial da Suinocultura na SEMADESC
4. Conselho Estadual de Saúde Animal - CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Frente Parlamentar da Suinocultura na Assembleia Legislativa de MS

## Programa de Educação Sanitária e Saúde Animal do Senar/MS

Visa a disseminação de informações e conhecimentos sobre saúde animal e legislação sanitária aos produtores rurais, técnicos, estudantes e todos os atores envolvidos no setor. No site, estão disponibilizadas notas técnicas sobre doenças de notificação obrigatória, leis que regem a atividade e cartilhas informativas. Acesso através do link <https://senarms.org.br/programa-de-educacao-sanitaria-e-saude-animal>

## Cursos SENAR/MS



Saiba mais





# Cursos - Você já sabe ?

## Curso de Auxiliar em Saúde Animal EAD do Senar/MS !

**IDEAL PARA VOCÊ QUE QUER APRENDER A NOTIFICAR DOENÇAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS.**

Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal. Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal.



Curso EAD  
SENAR/MS



**Saiba mais**



## EXPEDIENTE

---

**Tamiris Azoia de Souza**

Coordenadora Técnica

[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

**Fernanda Lopes de Oliveira**

Consultora Técnica

[fernanda.oliveira@senarms.org.br](mailto:fernanda.oliveira@senarms.org.br)

**Eliamar Oliveira**

Consultora Técnica

[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

**Igor Felipe Lima Ferreira**

Analista Técnico

[igor.ferreira@famasul.com.br](mailto:igor.ferreira@famasul.com.br)

**Lenise Castilho Monteiro**

Analista Técnica

[lenise.monteiro@senarms.org.br](mailto:lenise.monteiro@senarms.org.br)

## DIRETORIA

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

1º Tesoureiro

**Fabio Olegário Caminha**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS





# FAMASUL SENAR SINDICATOS

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724